



Variação nos teores de açúcares solúveis e amido durante a germinação de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.

Marina Belloni Veronesi⁽¹⁾, Kelly Simões⁽²⁾, Nelson Augusto dos Santos Junior⁽³⁾,
Marcia Regina Braga⁽²⁾.

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente - Instituto de Botânica, São Paulo, mbveronesi@gmail.com; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica; ⁽³⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica.

Enterolobium contortisiliquum (tamboril) é uma Fabaceae nativa de mata ciliar, secundária na sucessão ecológica, encontrada principalmente em florestas tropicais e semidecíduas brasileiras. Suas sementes são ortodoxas, apresentam dormência por impermeabilidade do tegumento e podem ser utilizadas para restauração de matas devido ao seu rápido crescimento inicial. Não existem informações sobre as reservas de carboidratos utilizadas durante a germinação e estabelecimento inicial dessa espécie. O objetivo do presente trabalho foi quantificar e caracterizar os carboidratos de reserva durante o processo germinativo de tamboril. Sementes foram escarificadas mecanicamente e germinadas em Gerbox transparente em água destilada contendo 0,1% (v/v) de Derosal®, em câmaras BOD a 25 °C, com fotoperíodo de 12 h durante 5 dias. Coletas foram realizadas diariamente e o material foi seco em estufa a 60 °C e utilizado para análises de carboidratos solúveis e amido. A germinação de sementes de tamboril ocorreu 2 dias após o início do processo de embebição e aos 5 dias a taxa germinativa atingiu 96%. O teor de água aumentou de 11 a 77%, respectivamente em 0 e 5 dias, não sendo observada grande variação na massa seca no mesmo período. Foi detectada grande quantidade de açúcares solúveis no embrião da semente (140 mg/g de massa seca no 2º dia), representados em sua maioria por oligossacarídeos da série da rafinose, que foram hidrolisados a partir do 2º dia, sendo esgotados no 4º de embebição. Comparado ao teor de açúcares solúveis, foi detectada baixa quantidade de açúcares redutores, tanto no embrião quanto no tegumento das sementes. Não houve variação do conteúdo de amido durante o processo germinativo, sugerindo que este seja mobilizado em estágios posteriores do desenvolvimento. Os resultados obtidos relativos à presença e utilização dos carboidratos de reserva das sementes de tamboril são similares aqueles já registrados para a germinação de outras sementes ortodoxas.

Palavras-chave: tamboril, carboidratos solúveis, amido.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e FAPESP (2005/04139-7).